

PRÉ-SOCRÁTICOS

FILÓSOFOS DO COSMOS

- COMO EXISTIR A VERDADE E AO MESMO TEMPO A MUDANÇA?
- COMO CONCILIAR O SER E O MOVIMENTO?
- VOCÊ É O MESMO DE ANTES?
- O PRINCÍPIO DO UNIVERSO PERMITE QUE HAJA SER (PERMANÊNCIA) E MUDANÇA AO MESMO TEMPO

I) TALES DE MILETO

- A ÁGUA É O ELEMENTO PRIMORDIAL DE TODAS AS COISAS
- A FILOSOFIA SURGE ACREDITANDO EM UM PRINCÍPIO COMUM AOS DIFERENTES FENÔMENOS DO UNIVERSO
- A ÁGUA, SÓLIDA, LÍQUIDA OU GASOSA (APESAR DO FLUXO, DA MUDANÇA, DOS ESTÁGIOS, PERMANECE A MESMA) – PRINCÍPIO IMUTÁVEL

II) ANAXIMANDRO DE MILETO

- PROPÕE QUE O PRINCÍPIO DE TUDO É O INFINITO
- APROFUNDOU A REFLEXÃO COSMOLÓGICA, AO CITAR QUE O PRINCÍPIO DE TODAS AS COISAS DEVE SER UM ELEMENTO DA NATUREZA TOTALMENTE DIFERENTE
- ÁPEIRON (TERMO GREGO PARA ILIMITADO, INDEFINIDO, INDETERMINADO)
- (EQUILÍBRIO, TUDO VOLTA AO ÁPEIRON, CONCEITO DE ETERNIDADE)

III) PITÁGORAS E OS PITAGÓRICOS

- O PRINCÍPIO IMUTÁVEL DAS COISAS É O NÚMERO
- OS NÚMEROS TRADUZEM TODOS OS SERES E FORMAS

IV) DEMÓCRITO DE ABDERA E OS ATOMISTAS

- CHEGA A CONCLUSÃO DA EXISTÊNCIA DO ÁTOMO COMO ELEMÁTOMO IDEIA
- ÁTOMO IDEIA (INVISÍVEL, INDIVISÍVEL, INTELIGÍVEL, IMUTÁVEL)
- OS ÁTOMOS SÃO FRAGMENTOS DO SER (VERDADE) QUE MANTÉM A ESSÊNCIA DO PRÓPRIO SER
- EXISTE O VAZIO (ESPAÇO NÃO CORPORAL) E O SER (SÓLIDO, ALGO), ESTE COMPOSTO DE PEQUENAS SUBSTÂNCIAS (ÁTOMOS) EM GRANDE QUANTIDADE
- OS ÁTOMOS A PARTIR DE DIFERENTES JUNÇÕES E RELAÇÕES CONSEGUEM PROPORCIONAR A CONSTITUIÇÃO DOS DIFERENTES SERES DO UNIVERSO

V) HERÁCLITO DE ÉFESO

“TUDO FLUI”

- FILÓSOFO DO DEVIR ETERNO (NADA PERMANECE, MUTAÇÃO PERMANENTE)
- O MUNDO É UM FLUXO CONSTANTE ONDE NADA PERMANECE IDÊNTICO A SI MESMO

“TUDO É UM”

- A HARMONIA DO MUNDO FUNCIONA ATRAVÉS DE CONTRADIÇÕES, PARES DE OPOSTOS SE COMPLETAM FORMANDO APENAS UM SER
- HÁ NECESSIDADE DE REFERÊNCIA DE UMA COISA PARA COMPREENDERMOS A OUTRA
- O LOGOS É A MUDANÇA E A CONTRADIÇÃO
- PROCURAR SABEDORIA É PROCURAR A RAZÃO DAS COISAS QUE SE ESCONDE EM UMA HARMONIA INVISÍVEL
- “A NATUREZA AMA ESCONDER-SE”
- PARA HERÁCLITO O HOMEM SE ACOSTUMOU COM UMA SUPOSTA VERDADE, SOMENTE DECIFRANDO OS SINAIS DA NATUREZA PODEREMOS ATINGIR A SABEDORIA

VI) PARMÊNIDES DE ELEIA

PARMÊNIDES E HERÁCLITO

(O SER NUNCA MUDA OU O SER É A PRÓPRIA MUDANÇA?)

“SOBRE A NATUREZA”

- POEMA FILOSÓFICO ONDE A PERSONAGEM “DEUSA” EXPÕE A TEORIA DO FILÓSOFO

“VIA DA VERDADE”

- OS SENTIDOS PROVOCAM UM ENGANHO, SOMENTE A RAZÃO DEVE SER CONSIDERADA NA COMPREENSÃO DO VERDADEIRO MUNDO

“O SER É E NÃO PODE NÃO SER; O NÃO SER NÃO É E NÃO PODE SER DE MODO ALGUM”

- PRIMEIRO FILÓSOFO A USAR A LÓGICA, BASEADA NA ONTOLOGIA, PARA COMPREENDER O MUNDO

“VIA DA OPINIÃO” (OU “VIA DO ERRO”)

- NOSSOS SENTIDOS, VISÃO, OLFATO, TATO, AUDIÇÃO E PALADAR PODEM NOS ILUDIR, POIS PROVOCAM A SENSACÃO QUE TUDO MUDA
- ENXERGAMOS OBJETOS MATERIAIS IMPERFEITOS E DETERIORADOS
- AS COISAS NASCEM, CRESCEM, MORREM E VÃO (SENSACÃO DE MUTAÇÃO)
- O SER É
- ADMITIR A MUDANÇA É ADMITIR O NÃO SER, POIS A MUDANÇA GERA OS OPOSTOS
- “PENSAR E SER SÃO A MESMA COISA”
- É IMPOSSÍVEL DIZER E PENSAR ALGO QUE NÃO É

- CONHECER É SER, É UM INSTRUMENTO DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE
- “PELA PRIMEIRA VEZ É AFIRMADA A IDENTIDADE ENTRE SER, PENSAR E DIZER, OU ENTRE MUNDO, PENSAMENTO E LINGUAGEM. TAL IDENTIDADE É O NÚCLEO DA ONTOLOGIA PARMENIDIANA, OU A VIA DA VERDADE” (MARILENA CHAUI, FILÓSOFA)
- (ONTOLOGIA: CIÊNCIA DO SER EM GERAL, QUE CONSIDERA O SER EM SI MESMO, INDEPENDENTEMENTE DO MODO PELO QUAL SE MANIFESTA)

“O SER”

CARACTERÍSTICAS

- IMÓVEL: NÃO MUDA, IMUTÁVEL
- UNO: ELE É ÚNICO, SE HOUVESSE OUTRO O QUE ELE SERIA?
- PLENO: SE HOUVESSE ESPAÇO, BURACO NO INTERIOR, O QUE ESSE BURACO SERIA?
- INDIVISÍVEL: CONTÍNUO, CASO CONTRÁRIO O QUE SERIA A OUTRA PARTE AO DIVIDÍ-LO
- ETERNO: ELE NÃO NASCEU, NÃO PERECEU, NÃO TEM FUTURO, CASO CONTRÁRIO SERIA O NÃO SER DO PRESENTE
- CONTRIBUIU PARA ESTABELEECER UMA DIFERENÇA ENTRE VERDADE E OPINIÃO
- A OPINIÃO CARECE DE FUNDAMENTO, CONSTÂNCIA, FIRMEZA, PLENITUDE
- O PROBLEMA DE SEU PENSAMENTO ESTÁ NO DESPREZO PELA EXPERIÊNCIA SENSORIAL, PERDE-SE OS FENÔMENOS DO COTIDIANO (VER, OUVIR, CHEIRAR, PROVAR, TOCAR)

FILOSOFIA OCIDENTAL

- COMO CONCILIAR O PENSAMENTO QUE A VERDADE NÃO MUDA, SE A EXPERIÊNCIA DO COTIDIANO MOSTRA UMA CONTÍNUA MUDANÇA?